

**Nesta Edição:**

Custo da cesta básica no Município de Divinópolis em setembro/2021.

Realização:

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico Sociais – NEPES | Centro Universitário Una Divinópolis

Pesquisadores:

Ana Laura Silva
Lucas Gomides Diniz
Maria Helena dos S. Andrade
Thiago de Castro P. Teodoro
Victor Damásio de Souza
Yuri Hilário de O. Soares

Professor Responsável:

Wagner Ferreira de Almeida

CUSTO DA CESTA BÁSICA EM DIVINÓPOLIS

O Boletim Econômico elaborado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico Sociais (NEPES) do Centro Universitário UNA – Unidade Divinópolis, tem como objetivo fazer levantamentos e fornecer informações sobre o comportamento dos preços de uma cesta de produtos que impactam no orçamento do trabalhador. A pesquisa do custo da cesta básica é realizada conforme metodologia sugerida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

A pesquisa constante desta edição foi realizada entre os dias 20 e 26 de setembro/2021 com o levantamento de preços praticados por 06 estabelecimentos com representatividade no ramo de produtos alimentícios no município de Divinópolis. Esta cesta, chamada Cesta Básica de Alimentos, seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, contendo quantidades balanceadas de todos os nutrientes necessários a manutenção da saúde.

PARECER

Em setembro, o custo médio da cesta básica de alimentos em Divinópolis foi de **R\$ 478,84** (quatrocentos e setenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) ante R\$ 465,34 (quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e quatro centavos) em agosto. O que representa um aumento de 2,9% entre os meses supracitados.

Para o trabalhador remunerado pelo piso nacional este valor é equivalente a 43,5% do salário mínimo bruto, em agosto, o percentual foi de 42,3%. Ao comparar com o salário mínimo líquido, isto é, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), verifica-se que o trabalhador comprometeu em setembro, 47,06% do salário mínimo líquido vigente para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta.

Tabela 1: Divinópolis, custo da cesta básica por produto e suas variações – Setembro/2021

Custo mensal e variações dos preços dos produtos da cesta básica de Divinópolis.					
Produto	Quantidades consumidas	Medida	Custo médio (R\$) AGOSTO	Custo médio (R\$) SETEMBRO	Variação mensal %
Chã de fora	6	Kg	R\$ 191,90	R\$ 195,48	1,86%
Leite integral	7,5	L	R\$ 29,30	R\$ 27,90	-4,79%
Feijão	4,5	Kg	R\$ 27,09	R\$ 27,04	-0,19%
Arroz	3	Kg	R\$ 14,26	R\$ 14,39	0,90%
Açúcar	3	Kg	R\$ 9,14	R\$ 9,42	3,09%
Farinha	1,5	Kg	R\$ 7,77	R\$ 6,59	-15,23%
Batata Inglesa	6	Kg	R\$ 17,10	R\$ 15,42	-9,82%
Tomate	9	Kg	R\$ 44,12	R\$ 44,58	1,05%
Pão Francês	6	Kg	R\$ 63,55	R\$ 59,60	-6,22%
Café	600	gr	R\$ 14,39	R\$ 14,46	0,49%
Banana prata	7,5	duz.	R\$ 30,90	R\$ 45,93	48,64%
Óleo	750	gr	R\$ 5,97	R\$ 7,28	21,93%
Manteiga	750	gr	R\$ 9,84	R\$ 10,75	9,23%
CUSTO TOTAL			R\$ 465,34	R\$ 478,84	2,90%

Para este levantamento não foram considerados preços promocionais para os produtos listados. No caso da carne, que representa o maior peso (40,82%) na composição da cesta, foram pesquisados os preços dos cortes: chã de dentro e chã de fora. O alto preço da carne, observado em setembro/2021 e nos meses anteriores, pode ser atribuído às condições ruins das pastagens, ao clima seco e os altos custos de produção. (Dieese, 2021)

Entre os itens que demonstraram um aumento estão a banana prata (48,64%), o óleo de soja (21,93%), a manteiga (9,23%) e o açúcar (3,09%). Enquanto isso, houve queda no preço da farinha (15,23%), da batata inglesa (9,82%) e do pão francês (6,22%).

A alta nos preços da banana prata, do açúcar e da manteiga pode ser explicada pela oferta restrita por causa do clima seco e da falta de chuvas. Já o aumento no preço do óleo de soja, deve-se ao volume de exportação que cresceu, em especial para a China, e, com o problema de escoamento de grãos nos Estados Unidos, a demanda internacional esteve voltada para a soja brasileira. (Dieese, 2021)

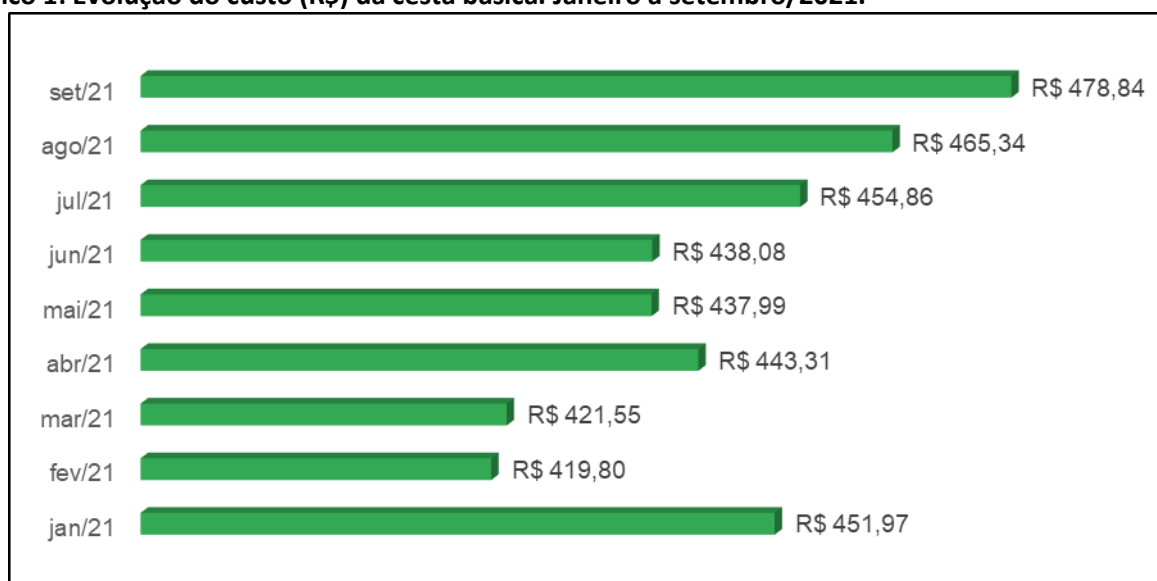
De acordo com o levantamento feito em Divinópolis no mês de setembro/2021, estima-se que o Salário Mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 3.340,74, valor que corresponde a 3,04 vezes o

piso nacional vigente, de R\$ 1.100,00. O cálculo é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, composta por dois adultos e duas crianças, que por hipótese, consomem como um adulto (DIEESE, 2021). Pode-se inferir que este seria o orçamento total capaz de suprir também, as demais despesas com habitação, vestuário, transporte e outros.

Com base no valor médio da cesta básica em setembro/2021, o trabalhador divinopolitano remunerado pelo piso nacional precisou trabalhar 95 horas e 46 minutos, mais que em agosto, quando foi de 93 horas e 04 minutos.

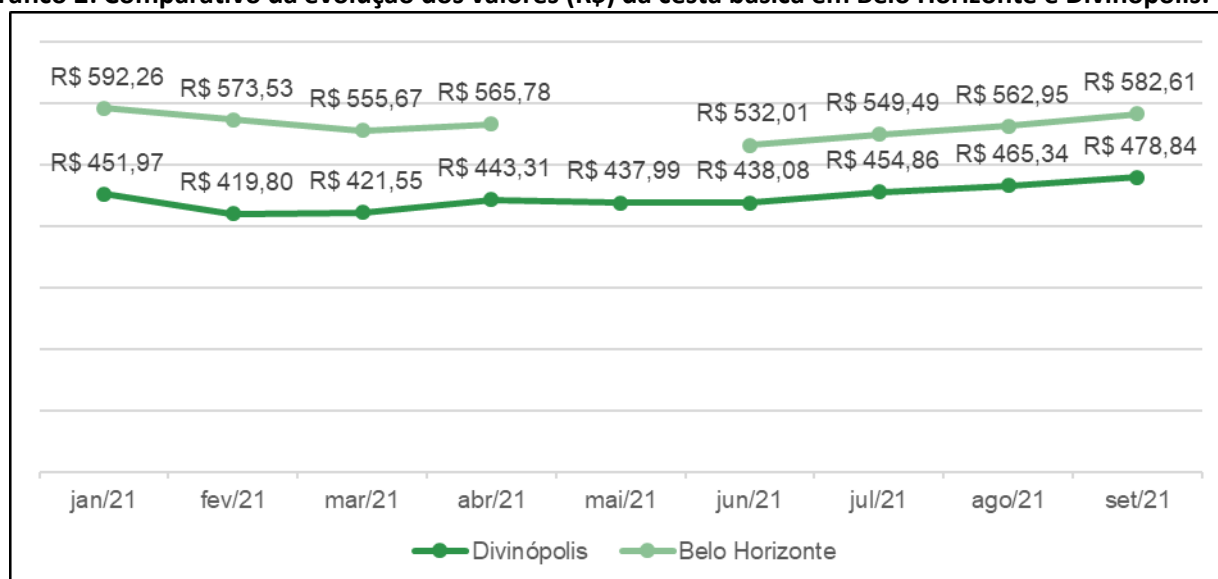
O Gráfico 1 apresenta a evolução do valor da cesta básica em Divinópolis de janeiro/2021 até o mês de setembro/2021. Neste período, janeiro a setembro de 2021, o valor da cesta básica teve alta de 5,94%.

Gráfico 1: Evolução do custo (R\$) da cesta básica. Janeiro a setembro/2021.



O Gráfico 2 traz a comparação dos valores da cesta básica da capital Belo Horizonte, divulgada pelo Dieese, com os valores observados em Divinópolis. Em setembro/2021 uma variação de 21,7% no custo da cesta entre as duas cidades e um impacto maior no orçamento do trabalhador residente na capital mineira.

Gráfico 2: Comparativo da evolução dos valores (R\$) da cesta básica em Belo Horizonte e Divinópolis.



*O intervalo no gráfico referente ao custo da cesta básica em Belo Horizonte no mês de maio/2021 deve-se ao fato de que no referido período não houve a divulgação pelo DIEESE. Fonte: DIEESE (2021)

Destaca-se que no dia 08/10/2021 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a inflação oficial do País calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O índice acelerou de 0,87% em agosto para 1,16% em setembro, o maior para o mês desde o início do Plano Real, em 1994. Com este resultado, a inflação no acumulado em 12 meses chega a 10,25%.

Dos grupos pesquisados para a composição do índice, o de Alimentação e bebidas teve uma variação de 1,02% em relação a agosto e contribuiu com 0,21 pontos percentuais para resultado de setembro. (IBGE, 2021)